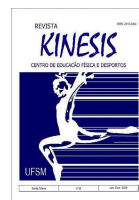




# REVISTA KINESIS



Revista Kinesis, Santa Maria, RS, v. 42, n. esp. 1, e84661, p. 1-19, 2024 • <https://doi.org/10.5902/2316546484661>

Submissão: 03/08/2023 • Aprovação: 04/04/2024 • Publicação: 02/ 08/2024

## Dossiê Praxiologia Motriz

### Jogos Esportivos Coletivos: sistematizações a partir da Praxiologia Motriz

Collective Sports Games:  
systematizations based on Motor Praxeology

Juegos Deportivos Colectivos:  
sistematizaciones basadas en la Praxiología Motora

Milena Pinheiro Brum<sup>1</sup> , Fabiane Rossato Manfio<sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil

## RESUMO

A Praxiologia Motriz é uma disciplina científica geradora de uma área do conhecimento específica que se dedica ao estudo das práticas motrizes. Dessa forma, esse ensaio apresenta como objetivo geral: verificar os estudos da praxiologia motriz e suas sistematizações nos jogos esportivos coletivos. No que se refere à metodologia, trata-se de uma pesquisa bibliográfica. As fontes de informação deste ensaio foram os referenciais que contemplavam o tema de pesquisa e através do Google Acadêmico utilizamos as palavras-chaves: voleibol/praxiologia motriz, handebol/praxiologia motriz, futebol/praxiologia motriz, futsal/praxiologia motriz, basquete/praxiologia motriz e rugby/praxiologia motriz, compreendendo os anos de publicação de 2017 a 2022 no idioma português. Em síntese, podemos verificar que nos últimos cinco anos obtivemos um total de 20 publicações que contemplam os JECs, destes, 10 estudos referentes ao voleibol, quatro do handebol, três de futsal, dois de futebol e um de basquetebol. Não foram encontrados estudos nos últimos cinco anos que contemplem o rugby. No que se refere aos avanços e potencialidades das obras verificadas, podemos visualizar que grande parte das pesquisas foram escritas pelos mesmos autores e que os estudos trazem inúmeras contribuições para a área da PM e dos JECs. Acreditamos, ademais, que os estudos da Praxiologia Motriz estão sendo difundidos e atualizados. Em vista disso, consideramos necessário que mais pesquisas focalizem mais nos JECs que apresentam poucas sistematizações.

**Palavras-chave:** Praxiologia Motriz; Jogos Esportivos Coletivos; Educação Física



Artigo publicado por Revista Kinesis sob uma licença CC BY-NC-SA 4.0.

## ABSTRACT

Motor Praxeology is a scientific discipline that generates a specific area of knowledge dedicated to the study of motor practices. Therefore, this essay has the general objective: to verify the studies of motor praxeology and its systematizations in collective sports games. Regarding the methodology, it is a bibliographical research. The sources of information for this essay were the references that covered the research topic and through Google Scholar we used the keywords: volleyball/motor praxeology, football/motor praxeology, futsal/motor praxeology, basketball/motor praxeology and rugby/motor praxeology, covering the years of publication from 2017 to 2022 in the Portuguese language. In summary, we can see that in the last five years we have obtained a total of 20 publications that include the JECS, of which 10 studies refer to volleyball, four on handball, three on futsal, two studies on football and one on basketball. No studies were found in the last five years that include rugby. With regard to the advances and potential of the works verified, we can see that a large part of the research was written by the same authors and that the studies bring numerous contributions to the area of PM and JECs. We believe, in addition, that the studies of Motor Praxeology are being disseminated and updated. In view of this, we consider it necessary for more research to focus more on JECS that have few systematizations.

**Keywords:** Motor Praxeology; Collective Sports Games; Physical Education

## RESUMEN

La Praxiología Motriz es una disciplina científica que genera un área de conocimiento específica dedicada al estudio de las prácticas motrices. Por tanto, este ensayo tiene como objetivo general: verificar los estudios de la praxiología motora y sus sistematizaciones en los juegos deportivos colectivos. En cuanto a la metodología, se trata de una investigación bibliográfica. Las fuentes de información para este ensayo fueron las referencias que cubrieron el tema de investigación y a través de Google Scholar utilizamos las palabras clave: voleibol/praxiología motora, fútbol/praxiología motora, fútbol sala/praxiología motora, baloncesto/praxiología motora y rugby/praxiología motora, abarcando los años de publicación de 2017 a 2022 en lengua portuguesa. En resumen, podemos observar que en los últimos cinco años hemos obtenido un total de 20 publicaciones que incluyen las JECS, de las cuales 10 estudios hacen referencia a voleibol, cuatro a balonmano, tres a fútbol sala, dos a fútbol y uno a baloncesto. No se encontraron estudios en los últimos cinco años que incluyan el rugby. En cuanto a los avances y potencialidades de los trabajos verificados, podemos observar que gran parte de las investigaciones fueron escritas por los mismos autores y que los estudios aportan numerosos aportes al área de PM y JEC. , que se están difundiendo y actualizando los estudios de Praxiología Motora. Ante esto, consideramos necesario que más investigaciones se centren más en JECS que cuentan con pocas sistematizaciones.

**Keywords:** Praxeología Motora; Juegos Deportivos Colectivos; Educación Física

## 1 INTRODUÇÃO

Este ensaio busca conhecer as sistematizações realizadas através da Praxiologia motriz envolvendo os Jogos Esportivos Coletivos no Brasil (JECs), para tanto buscamos contextualizar o percurso traçado pela Praxiologia Motriz (PM) e suas contribuições para a área da Educação Física (EF) no Brasil.

Iniciamos essa escrita com alguns questionamentos introdutórios. Afinal, o que é Praxiologia Motriz? Seria ela uma teoria pedagógica? Uma metodologia, método ou técnica de ensino? Qual o seu lugar na Educação Física?

Nas décadas de 1960 e 1970, o francês Pierre Parlebas iniciou os estudos de sua teoria denominada Praxiologia Motriz (PM). Contudo, consideramos necessário perceber como o autor compreende a EF, para assim, posteriormente tratarmos de adentrar em específico nas conceituações acerca da PM. Ramos (2019) no livro intitulado - Introdução ao Pensamento Praxiológico de Pierre Parlebas: novas perspectivas para a Educação Física, traz que:

Para Parlebas, a educação física tem um escopo pedagógico que trata das condutas motrizes do sujeito que joga, brinca, luta ou dança. Essas condutas vão além do biológico, do motor, do cognitivo, do emocional e social. São dados motrizes com sentido e significado, que podem ser estudados a partir de princípios praxiológicos que operem com o emaranhado de dados que estão dentro de uma determinada situação motriz (RAMOS, 2019, p.17)

Ou seja, para Parlebas a EF pode ser articulada aos princípios praxiológicos que regem o campo de conhecimento da PM ou Ciência da Ação Motriz desenvolvida pelo autor.

A PM vem sendo estudada e difundida no Brasil desde os anos 2000 por diversos autores, dentre eles podemos citar Ribas (2005, 2014), Ramos (2019), Ferreira (2018). Esses estudos e produções científicas se intensificaram após muitos anos de intercâmbios entre investigadores e instituições de diversos países. A criação/constituição da sociedade científica denominada Associação Internacional de Praxiologia Motriz (AIPRAM) ocorrida na França, em maio de 2010, evidencia o crescimento nos estudos praxiológicos nesta área. Pesquisas e reflexões acerca da PM na América Latina renderam liderança nas ações relacionadas à produção científica em teses e dissertações e na organização de eventos acadêmico-científicos sobre o tema.

Em seus estudos sobre a ação motriz, Parlebas desenvolveu a Teoria da Praxiologia Motriz ou Ciência da Ação Motriz. Praxiologia relaciona-se à análise das causas produtoras e das normas que conduzem as ações humanas, e entende estas

ações como todo comportamento propositado, aquele que busca atingir um dado fim, de longo alcance. Estuda, portanto, a conduta ou as regras de atuação. No que tange a Praxiologia, Dalla Nora *et al.* (2016, p. 1366) descrevem que:

A Praxiologia Motriz é uma disciplina científica geradora de uma área do conhecimento específica que se dedica ao estudo das práticas motrizes. Há mais de quarenta anos, desde a sistematização de seus fundamentos teóricos e metodológicos, produzem-se investigações no campo da motricidade e das práticas lúdicas e esportivas. Como campo científico emergente, pertencente à área epistemológica da Ação Motriz, iniciou entre as décadas de 1960 e 1970 na Universidade René Descartes – Paris V, na França, sob a égide do Dr. Pierre Parlebas. A principal obra do autor, intitulada "*Jeux, Sports et Sociétés – Lexique de Praxéologie Motrice*", foi publicada em 1999, reunindo as ideias centrais da teoria em forma de léxico.

Para Lanes, Marques Filho, Oliveira *et al.* (2018, p. 311) a PM “apresenta-se como um conhecimento científico que tem por intuito sistematizar os aspectos referentes à lógica interna das práticas motrizes, proporcionando o entendimento da gramática dos jogos e esportes”. Os autores mencionam também que a PM se estabelece como um conhecimento científico importantíssimo no que concerne a construção de um entendimento fidedigno acerca da lógica interna.

Ramos (2019, p.19) afirma que a “Praxiologia Motriz trata, portanto, de uma abstração prática que constitui a unidade básica de significação de um fenômeno motor em forma de jogo, esporte, dança ou lutas”. Além disso, um passe de uma brincadeira tradicional, bem como o lançamento de um dardo, a finta no vôlei se caracteriza através da ação de protagonistas em um espaço de encontro lúdico, motor e esportivo, tais ações são objetos da investigação da PM. Então, respondendo às questões elencadas acima, do que de fato é a PM, ela não é uma teoria pedagógica, tampouco uma metodologia, método ou técnica de ensino, mas deverá estar relacionada com todos esses elementos que compõem o trabalho pedagógico do professor.

Considerando esses aspectos que caracterizam a PM, o presente ensaio apresenta como pergunta norteadora: Que jogos esportivos coletivos apresentam sistematizações através da Praxiologia motriz no Brasil?

O esporte é um fenômeno cultural contemporâneo e se constitui de diferentes modalidades esportivas, assumindo dessa forma, um patamar de fenômeno globalizado, motivando a realização de grandes eventos esportivos nacionais e internacionais. Essas diferentes modalidades esportivas ganharam e vêm ganhando cada vez mais espaços dentro do contexto social onde especialmente as crianças e adolescentes conseguem sua inserção para a prática e desse modo a necessidade de operacionalização do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, os JECs, que envolvem modalidades como basquete, handebol, futebol, futsal e voleibol, são práticas que por si só constituem um excelente meio formativo, na medida em que sua prática orientada de forma correta, induz o desenvolvimento de competências em vários planos, entre os quais se destaca os aspectos técnico-táticos. Entende-se que os aspectos técnicos referem-se às principais ações motoras do jogo e os aspectos táticos estão relacionados às leituras de jogo e as tomadas de decisões a se executar a partir das ações dos companheiros e adversários.

A PM a partir de seus principais conceitos pode subsidiar esse processo. Através da complexidade na compreensão da lógica interna dos JECs, se percebe assim a necessidade de introduzir os conhecimentos desenvolvidos pela PM, a fim de melhor entender a modalidade, a partir de sua lógica de funcionamento e as possíveis formas de operacionalizar o processo de ensino-aprendizagem dos JECs.

Cabe mencionar o Sistema de Classificação (CAI) – estruturado com base nas interações motrizes estabelecidas com companheiros (C), com adversários (A) e com a incerteza do meio físico (I) – ferramenta que aponta critérios específicos para classificar as práticas motrizes. Se quisermos conhecer a essência de uma prática corporal devemos utilizar como primeira abordagem essa ferramenta (RIBAS, 2014). Os JECs a partir do Sistema de Classificação (CAI) são caracterizados como práticas sociomotrizes de cooperação (entre a equipe) e oposição (equipe adversária). Oliveira, Ribas e Silva (2018, p.477) trazem que:

Desse modo, conforme o Sistema de Classificação CAI, as modalidades pertencentes aos JECs que foram consideradas na pesquisa (modalidades que apresentam companheiros e adversários) configuram-se como práticas sociomotrizes de cooperação e oposição, pelo fato de os jogadores manterem interações de comunicação entre companheiros de equipe e de contracomunicação entre adversários, realizadas em um meio físico padrão, pois ele sempre será regular e conhecido pelo participante.

No que se refere aos JECs mais populares, Ramos (2019) destaca: o futebol, voleibol, handebol, basquete e rugby. O autor traz ainda características desses esportes a partir de indicadores praxiológicos.

O primeiro indicador refere-se à distância de enfrentamento, isto é, o espaço real que separa duas equipes adversárias no momento de seu confronto direto. Constatamos que a menor distância corpórea de enfrentamento se dá no rugby e a maior no voleibol. O segundo indicador leva em conta o valor do espaço individual de interação, isto é, o espaço correspondente a cada jogador ou a ação de jogo entre o número de jogadores participantes. O voleibol oferece o índice mais baixo de interação pessoal, seguido pelo basquete, depois handebol, rugby e por último o futebol. (Ramos, 2019, p.36)

Dessa forma, optamos neste ensaio por pesquisarmos sistematizações através dos JECs mais populares evidenciados acima por Ramos (2019): Futebol, handebol, voleibol, basquete e rugby. Dada as características do futsal, buscamos atrelá-lo à pesquisa.

Para tanto, esse estudo tem como objetivo verificar os estudos da PM e suas sistematizações nos JECs. No que se refere à metodologia, trata-se de uma pesquisa bibliográfica. De acordo com Gil (2002) esse tipo de pesquisa se desenvolve através de materiais já produzidos, principalmente compostos por livros e artigos científicos. Para tanto, buscou-se através do Google Acadêmico as palavras chaves: voleibol/praxiologia motriz, handebol/praxiologia motriz, futebol/praxiologia motriz, futsal/praxiologia motriz, basquete/praxiologia motriz e rugby/praxiologia motriz.

Os critérios de inclusão da pesquisa foram artigos, dissertações e trabalhos científicos publicados no período de 2017-2022 no idioma português que apresentavam sistematizações de JECs em seu título e palavras que representam conceitos da PM. Os critérios de exclusão foram estudos que não se incluem no período estipulado, publicações em outro idioma e que não apresentam JECs em seu

título bem como conceitos praxiológicos. Desse modo acreditamos poder contribuir para a ampliação dos estudos e discussões da área.

O presente trabalho encontra-se estruturado em três seções: na primeira seção iremos discorrer acerca das sistematizações dos JEC a partir da Praxiologia Motriz, na segunda buscamos analisar essas sistematizações bem como o papel da Educação Física na PM e por fim nas considerações finais tratamos de responder ao objetivo e pergunta de pesquisa.

### **1.1 Sistematizações dos Jogos Esportivos Coletivos através da Praxiologia Motriz**

Em nosso país, os JECs apresentam uma relevância sociocultural muito grande, dentre o conjunto de modalidades mais populares temos o futebol, futsal, voleibol, basquetebol e handebol (Galatti *et al.*, 2017). Taborda e Ribas (2014) afirmam que os JECs vêm se constituindo como um dos principais conteúdos contemplados no âmbito escolar, sendo o conteúdo mais utilizado nas aulas de Educação Física.

Dessa forma, porque se faz necessário sistematizar os JECs a partir da PM? A PM manifesta-se enquanto conhecimento científico e seu propósito é sistematizar as questões aliadas à lógica interna das práticas motrizes, ou seja, permite compreender a gramática dos jogos e esportes. Com isso, podemos visualizar a relevância em pesquisar essas sistematizações pois elas explicam o entendimento de como funcionam os JECS (Lanes; Marques Filho; Olivera *et al.*, 2018).

Outrossim, a PM pode ser um recurso para os professores de EF compreenderem melhor os JECS, dado que a PM dá subsídios para entender a lógica interna das práticas motrizes, ou seja, os JECS apresentam características específicas e quando sistematizadas a partir dos elementos da PM permite acessar conhecimentos desconhecidos acerca dos JECS, essas sistematizações permitem ainda compreender de forma detalhada ações que passam despercebidas quando pensadas por outro viés.

Ribas (2010, p. 241) menciona que “Os modelos de estudos dos jogos e esportes que Parlebas elaborou são muitos e requerem, no mínimo, uma obra

completa para explorar todas suas facetas para analisar uma modalidade”. É a partir dessas concepções iniciais acerca dos JECs que trataremos de elencar as produções e sistematizações a partir da PM nos últimos cinco anos.

Em relação ao voleibol constatamos em torno de 10 artigos publicados nesse período (2017-2022). No Quadro 1, representado abaixo, apresentamos o título, autores e revista em que esses estudos foram publicados:

Quadro 1 – Sistematizações do Voleibol a partir da PM

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Revista</b>
As interações motrizes do voleibol e o método situacional: reflexões para o processo de ensino-aprendizagem.	Lanes; Ribas (2018)	Pensar a Prática
A decisão motriz do levantador no voleibol: revisão de literatura e sistematização para ensino-aprendizagem segundo a praxiologia motriz.	Fagundes; Ribas (2017)	Movimento
As interações motrizes do saque e da recepção e suas influências no voleibol: uma compreensão praxiológica.	Fagundes <i>et al.</i> (2017)	Motrivivência
A dinâmica do voleibol sob as lentes da praxiologia motriz: uma análise praxiológica do levantamento.	Fagundes; Ribas (2017)	Revista Brasileira de Ciência e Movimento
Elementos para a leitura de jogo no levantamento a partir da praxiologia motriz: a linguagem corporal dos jogadores de voleibol.	Oliveiras; Ribas (2021)	Journal of Physical Education
Ensino-aprendizagem-treinamento do voleibol: proposições a partir da praxiologia motriz e o método situacional.	Lanes; Ribas (2018)	Dissertação de Mestrado UFSM
O praxema no contexto esportivo: a linguagem expressa pelo corpo, a exemplo do voleibol.	Oliveira; Ribas (2020)	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
O voleibol à perspectiva da praxiologia motriz: compreensão de alunos e atletas acerca do momento da recepção.	Oliveira <i>et al.</i> (2018)	IX Congresso Sul Brasileiro de Ciências do Esporte

### Quadro 1 – Sistematizações do Voleibol a partir da PM - Continuação

Análise praxiológica do voleibol sentado: elementos para o processo de ensino-aprendizagem a partir da lógica interna.	Fagundes; Ribas (2019)	Pensar a Prática
Na jogada, o levantador: elementos (contra) comunicativos que orientam a leitura de jogo e a tomada de decisão no voleibol.	Oliveira; Ribas (2021)	Arquivos em Movimento

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

Constatamos que os autores que mais publicaram estudos referentes ao voleibol e PM foram Ribas, Oliveira e Fagundes.

Em relação ao handebol, pudemos verificar quatro estudos publicados nos últimos cinco anos. Com destaque para Ferreira, que publicou dois artigos. O Quadro 2, representado logo abaixo, traz os estudos referentes ao Handebol e PM.

### Quadro 2 – Sistematizações do Handebol a partir da PM

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Revista</b>
Aproximação entre o handebol e a praxiologia motriz proposta de ensino com base nas problemáticas emergentes da lógica interna do jogo.	Friedrich; Fagundes (2020)	Conexões
Análise praxiológica das decisões motrizes do atacante e do goleiro durante o tiro de sete metros no handebol.	Ribas <i>et al.</i> (2019)	XIII Congreso Argentino y VIII Latinoamericano de Educación Física y Ciencias
Diálogo entre a praxiologia motora e o ensino do handebol.	Brasil; Ferreira (2018)	Revista Acción Motriz
Conflitos em jogos de futsal e de handebol reflexões praxiológicas.	Marques; Ramos; Ferreira (2020)	Conexões

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

No que tange às pesquisas que compreendem o futsal e o futebol, encontramos duas pesquisas acerca do futebol e três do futsal, como apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 – Sistematizações do Futsal e Futebol a partir da PM

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Revista</b>
O goleiro de futebol: uma visão a partir da Praxiologia Motriz.	Marques Filho <i>et al.</i> (2017)	Revista Brasileira de Futsal e Futebol
A estruturação do futebol e seus elementos pedagógicos: uma visão a partir da Praxiologia Motriz.	Marques Filho; Ribas (2017)	Dissertação de Mestrado UFSM
Praxiologia motriz e futsal: Pressupostos iniciais a partir da sua lógica interna para o processo de ensino-aprendizagem.	Bitencourt <i>et al.</i> (2021)	Revista Acción Motriz
Conflitos em jogos de futsal e de handebol reflexões praxiológicas.	Marques; Ramos; Ferreira (2020)	Conexões
O ensino do futsal: uma proposta à luz da praxiologia motriz e dos jogos condicionados.	Bitencourt; Ribas (2019)	Dissertação de Mestrado UFSM

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

Com relação ao basquete, foi possível encontrar uma dissertação publicada em 2022, presente no Quadro 4.

Quadro 4 – Sistematização do Basquetebol a partir da PM

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Revista</b>
A Lógica Interna do Jogo na Escola: Sistematização do Conteúdo – O Exemplo do Basquetebol	Marques Filho <i>et al.</i> (2017)	Dissertação de Mestrado UFSM

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

Quanto ao rugby, não encontramos publicações referentes a esse JEC no período de 2017 a 2022, somente publicações de anos anteriores.

---

## 2 ANÁLISE DAS SISTEMATIZAÇÕES DOS JECs E CONTRIBUIÇÕES DA PRAXIOLOGIA MOTRIZ NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Os quadros acima apresentados buscam trazer a produção científica JECs ao longo dos últimos anos, o que indica que a PM está sendo estudada e difundida no Brasil, podendo contribuir para a formação dos/as alunos à partir da compreensão da lógica interna dos jogos e esportes, para além da simples execução de gestos técnicos de ensino baseado em modelos esportivizados. Podemos verificar que o JEC mais pesquisado nos últimos cinco anos foi o vôlei, seguido do handebol, futsal, futebol, e basquetebol. Trataremos agora de discutir o que foi evidenciado nas produções encontradas.

O estudo de Lanes e Ribas (2018) evidenciou que os elementos da PM quando aliado ao Método Situacional complementam-se. Fagundes e Ribas (2017) no artigo A decisão motriz do levantador no voleibol: revisão de literatura e sistematização para ensino-aprendizagem segundo a PM, encontraram 14 artigos e 19 capítulos de livros acerca da temática, os estudos trouxeram os elementos de decisão em destaque para o bloqueio adversário, e qualidade recepção/defesa. Fagundes *et al.* (2017) concluíram que o professor que trabalha para além da técnica e abrange conhecimentos acerca da lógica interna, acaba por ampliar e desenvolver a autonomia do aluno a partir da análise crítica do contexto do jogo, e dessa maneira poderá compreender a importância da realização das leituras e análises no contexto esportivo.

Fagundes e Ribas (2017) evidenciaram que no voleibol, embora a obtenção de pontos dependa em grande parte da competição com o time adversário, a cooperação desempenha um papel essencial na organização das jogadas ofensivas. Isso ressalta a importância do levantamento, que é responsável por iniciar a jogada ofensiva ao fornecer a bola aos atacantes. A pesquisa de Oliveira e Ribas (2021), teve como objetivo organizar aspectos relacionados à linguagem corporal dos jogadores de voleibol que influenciam a compreensão praxica e as decisões do levantador, com base nas interações cooperativas e competitivas que ocorrem no jogo.

Como resultado da dissertação de Lanes (2018) o autor propôs uma estruturação do processo de ensino-aprendizagem-treinamento do voleibol, no qual pauta-se por momentos do jogo organizadas a partir do método situacional, tal sistematização demonstrou que o método situacional consegue contemplar os fatores relativos da dinâmica do jogo, nesse caso, a PM. Oliveira e Ribas (2020) constataram que a linguagem corporal fornece pista aos jogadores sobre qual praxema será adotado e, conseqüentemente, as intenções e movimentos que serão realizados em uma situação específica durante o jogo, seja pelos companheiros de equipe ou pelos adversários. O estudo de Oliveira et. al (2018) pode verificar que alunos já inseridos no treinamento esportivo demonstraram melhor compreensão teórica acerca da lógica interna no voleibol, em específico a recepção e interações motrizes estabelecidas nos momentos do jogo.

Fagundes e Ribas (2019) buscaram sintetizar conhecimentos acerca da lógica interna do voleibol sentando, buscando o processo de ensino para além do tecnicismo. Oliveira e Ribas (2021) constataram que tanto os elementos que surgem no decorrer do jogo quanto o contexto prévio sobre os companheiros e adversários se interligam para influenciar a interpretação do jogo e as decisões tomadas pelo Levantador.

Os estudos acima mencionados tratam de diversos conceitos praxiológicos atrelados ao voleibol, podemos visualizar que alguns autores pesquisaram com frequência nos últimos anos.

No que se refere ao handebol, Friedrich e Fagundes (2020) em sua pesquisa articularam conceitos referentes a lógica interna do handebol fundamentada na PM, buscaram ainda trazer o processo de ensino-aprendizagem a partir da literatura científica que considera as problemáticas intrínsecas da lógica interna do jogo e também atividades que podem subsidiar a atuação do professor e treinador. Ribas et. al (2019) analisaram o tiro de 7 metros no handebol, constataram que a PM possibilita identificar a leitura de praxemas o que conseqüentemente se faz ideal para que o jogador obtenha sucesso na jogada.

Brasil e Ferreira (2018) realizaram uma análise da modalidade utilizando conceitos da PM, o estudo possibilitou trazer estratégias para o ensino do handebol a partir dos conceitos de: ação motriz, cooperação-oposição simultâneas, comunicação prática, rede de comunicação e contracomunicação, papel e sub papel. O estudo de Marques, Ramos e Ferreira (2020) engloba dois JECs (handebol e futsal), a pesquisa teve como foco os conflitos em jogos de futsal e handebol a partir de reflexões praxiológicas, dentre os principais conflitos foram apontados: xingamentos, discussões desrespeitosas e agressões físicas. Esses conflitos se manifestam na PM através dos papéis e subpapéis no jogo, na interação com companheiro/cooperação e adversário/oposição, nas regras, na rede de marca.

De uma forma geral, podemos verificar que ao comparar com os estudos acerca do voleibol o handebol obteve menos pesquisas nos últimos anos. No que tange o futebol e o futsal Marques Filho *et al.* (2017) traz que as ações motrizes do goleiro irão ocorrer a partir das interações no futebol buscando assim a capacidade de fazer leituras práticas e a tomada de decisões sempre adaptando-se às demandas, exigências e desafios específicos que o jogo apresenta. O estudo de Marques Filho (2017) buscou compreender a lógica interna caracterizando as ações motrizes que surgem nos momentos do jogo, a pesquisa analisou o futebol a partir da dinâmica dos papéis e subpapéis que os jogadores executam e dessa forma propôs recursos para o ensino-aprendizagem-treinamento da modalidade.

Bitencourt *et al.* (2020) evidencia conceitos da PM que poderão facilitar a compreensão acerca do futsal, e auxiliar os professores na organização dos processos de ensino-aprendizagem como forma de superar o ensino fragmentado. A pesquisa de Bitencourt (2019) realizou uma estruturação didático-pedagógica no que concerne o processo de ensino-aprendizagem do futsal. O estudo concluiu que os jogos condicionados contemplam elementos referentes à dinâmica do jogo e relacionam-se com a PM em uma proposta que vise o ensino-aprendizagem. Anteriormente mencionamos o estudo de Marques, Ramos e Ferreira (2020) que engloba o handebol e futsal e nesse caso optamos por contabilizá-lo em ambos os JECs.

Quanto ao basquetebol, encontramos um único estudo. Rosa (2022) em sua dissertação realizou uma análise praxiológica através dos Universais Ludomotores da PM, dando destaque aos papéis e subpapéis do basquetebol. O autor constatou ser relevante a utilização de critérios da PM no que tange a organização das práticas corporais.

Com relação ao papel da PM na EF, podemos afirmar através dos estudos mencionados ao longo da pesquisa que a PM dá subsídios teóricos e práticos de conhecimentos que possam contribuir com os professores/treinadores, intervindo através da ação motriz – que não é somente chutar a bola, fazer gestos – em todas as dimensões da personalidade dos alunos e isso significa adentrar no campo educativo, ou seja, nele está envolvido as emoções, inteligência, capacidade de pensar, de conter sua agressividade, a sua relação com os outros, é colocada em jogo a empatia sociomotriz, o desenvolvimento de certas habilidades que podem favorecer o viver coletivamente.

O que corrobora com a entrevista de Parlebas, concedida a Ribas e Franco (2020) em que o autor menciona que os conhecimentos praxiológicos devem ser colocados a serviço das finalidades educativas, dessa forma, para além das práticas que são ensinadas na EF, existem metas mais importantes do que a técnica em si, existe a influência da lógica interna, da prática na personalidade do sujeito. Isso significa dizer que por meio do voleibol, futebol/futsal, handebol, basquete e outros JECs, possa se intervir nas características pessoais e promover o respeito pelos outros e o desejo de ter sucesso.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse ensaio investigou através de uma pesquisa bibliográfica as sistematizações dos JECs a partir da PM. O objetivo desse ensaio foi verificar os estudos da PM e suas sistematizações nos JECs. A pergunta norteadora do estudo foi: Que jogos esportivos coletivos apresentam sistematizações através da Praxiologia motriz no Brasil?

Na introdução trouxemos alguns aspectos conceituais acerca da PM e dos JECs. Posteriormente verificamos as produções nos últimos cinco anos obtivemos um total de 20 publicações que contemplam os esportes coletivos, destes 10 estudos referentes ao voleibol, quatro do handebol, três de futsal, dois de futebol e um de basquetebol. Não foram encontrados estudos nos últimos cinco anos que contemplem o rugby. Posteriormente, realizamos uma síntese dessas obras e tratamos de refletir sobre o papel da PM na EF.

No que se refere aos avanços e potencialidades das obras verificadas, podemos visualizar que grande parte das pesquisas foram escritas pelos mesmos autores e que os estudos trazem inúmeras contribuições para a área da PM e dos JECs, cada estudo com sua particularidade traz avanços para a teoria praxiológica.

A partir desse ensaio fica evidente que os estudos da PM estão sendo difundidos e atualizados. Em vista disso, consideramos necessário que as pesquisas focalizem mais nos JECs que apresentam poucas sistematizações. Podemos concluir ainda que a PM enquanto teoria vem trazendo diversas contribuições para os diversos campos da Educação Física. Essa pesquisa abre novas possibilidades de estudo como: uma pesquisa acerca das sistematizações dos JECs nos últimos 10 anos abrangendo outros idiomas para além do português.

## REFERÊNCIAS

BITENCOURT, W. D., RIBAS, J. F. M., SCHMITZ FILHO, A. G, e SAWITZKI, R. L. Praxiologia motriz e futsal: pressupostos iniciais a partir da sua lógica interna para o processo de ensino-aprendizagem. **Revista Acción Motriz**, nº56, 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7809490.pdf>. Acesso em: 01 out. 2023.

BITENCOURT, W. **O ensino do futsal**: uma proposta a luz da praxiologia motriz e dos jogos condicionados. 2019.90 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

BRASIL, I. B. G.; FERREIRA, L. A. Diálogo entre a praxiologia motriz e o ensino do handebol. **Revista Acción Motriz**, nº 51, 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6597285.pdf>. Acesso em: 02 out. 2023.

DALLA NORA, D.; WELTER, J.; WELTER, J.; BUFFON, E. et al. Praxiologia motriz, trabalho pedagógico e didática na Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 4, 1365-1378, out./dez. de 2016.

FAGUNDES, F. M.; RIBAS, J. F. M. A decisão motriz do levantador no voleibol: revisão de literatura e sistematização para ensino-aprendizagem segundo a praxiologia motriz. **Movimento**, [S. l.], v. 23, n. 4, p. 1161-1176, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/71854>. Acesso em: 3 out. 2023.

FAGUNDES, F. M.; RIBAS, J.F.M. A dinâmica do voleibol sob as lentes da praxiologia motriz: uma análise praxiológica do levantamento. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, [S.L.], v. 25, n. 3, p. 149, set.,2017. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/134>. Acesso em: 02 out. 2023.

FAGUNDES, F.M.; OLIVEIRA, R. V. de; LANES, B. M.; RIBAS, J. F. M. As interações motrizes do saque e da recepção e suas influências no voleibol: uma compreensão praxiológica. **Motrivivência**, [S.L.], v. 29, p. 225-242, dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2017v29nesp225/35556>. Acesso em: 3 out. 2023.

FRIEDRICH, E. I.; FAGUNDES, F. M. . Aproximações entre o handebol e a praxiologia motriz: proposta de ensino com base nas problemáticas emergentes da lógica interna do jogo. **Conexões**, Campinas, SP, v. 18. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8659163>. Acesso em: 3 out. 2023.

GALATTI, L. R.; BETTEGA, O. B.; PAES, R. R.; REVERDITO, R. S.; SEOANE, A. M.; SCAGLIA, A. J. O ensino dos jogos esportivos coletivos: avanços metodológicos dos aspectos estratégico-tático-técnicos. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 20, n. 3, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONZÁLEZ, F. J. Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação. **Lecturas, Educación Física y Deportes**, año 10, n. 71, 2004.

LANES, B.; MARQUES FILHO, C.V.; OLIVEIRA, R.V.; RIBAS, J.F.M. Praxiologia motriz: novas proposições para o treinamento dos jogos esportivos coletivos. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 30, n. 54, 2018.

LANES, B. M.; RIBAS, J. F. M. As interações motrizes do voleibol e o método situacional: reflexões para o processo de ensino-aprendizagem. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 21, n. 1, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/45885>. Acesso em: 3 out. 2023.

LANES, B.M. **Ensino-aprendizagem-treinamento do voleibol**: proposições a partir da praxiologia motriz e o método situacional. 2018. 169 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.

RIBAS, J. F. M. Praxiologia Motriz: construção de um novo olhar dos jogos e esportes na escola. **Motriz**, Rio Claro, v.11 n.2 p.113-120, mai./ago. 2005.

RIBAS, J. F. M. Praxiologia Motriz: instrumentalizando a prática pedagógica para o ensino dos esportes coletivos. **Motriz**, Rio Claro, v. 16 n. 1 p. 240-250, jan./mar. 2010.

MARQUES FILHO, C. V. **A estruturação do futebol e seus elementos pedagógicos**: uma visão a partir da praxiologia motriz. 2017. 78 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

MARQUES FILHO, C.V.; SCHMITZ FILHO, A. G.; BAGGIOTO BETTEGA, O.; MAGNO RIBAS, J. F. O goleiro de futebol: uma visão a partir da praxiologia motriz. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 9, n. 35, p. 406-415, 2017. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/541>. Acesso em: 29 set. 2023.

MARQUES, R. G. V.; RAMOS, G. N. S. .; FERREIRA, L. A. Conflitos em jogos de futsal e de handebol: reflexões praxiológicas. **Conexões**, Campinas, SP, v. 18, 2020. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8659303>. Acesso em: 3 out. 2023.

OLIVEIRA, R. V. de.; RIBAS, J. F. M. Elementos para a leitura de jogo no levantamento a partir da praxiologia motriz: a linguagem corporal dos jogadores de voleibol. **Journal of Physical Education**, v. 32, e3204, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jpe/a/YdPNCwCcmclPhQK9VNDJ3Kt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 out. 2023.

OLIVEIRA, R. V. de.; RIBAS, J. F. M. Na jogada, o levantador: elementos (contra) comunicativos que orientam a leitura de jogo e a tomada de decisão no voleibol. **Arquivos em Movimento**, v.18, n.1, p 227-247, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/49953/pdf%20volei>. Acesso em: 02 out. 2023.

OLIVEIRA, R. V. de.; RIBAS, J. F. M. O praxema no contexto esportivo: a linguagem expressa pelo corpo, a exemplo do voleibol. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, v. 101, n. 258, p. 404-419, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/DH47jkTsGYDphtWmXYMMbWg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 set. 2023.

OLIVEIRA, R. V. de; *et al.* **O voleibol à perspectiva da praxiologia motriz:** compreensão de alunos e atletas acerca do momento recepção. IX Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte, Lajeado, RS. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/9sulbrasileirocbce/9sulbrasileirocbce/paper/viewFile/10874/5634> Acesso em: 01 out. 2023

PARLEBAS, Pierre. **Juegos, deporte y sociedad:** Léxico de Praxiología Motriz. Barcelona: Paidotribo, 2001.

RAMOS, J. R. da S. **Introdução ao pensamento praxiológico de Pierre Parlebas:** novas perspectivas para a Educação Física. Rio de Janeiro, RJ: Letras e Versos – 1.ed. – 2019

RIBAS, J. F. M.; FRANCO, F. Praxiologia Motriz e a Organização do Trabalho Pedagógico e da didática na Educação Física: Entrevista com Pierre Parlebas, professor da Universidade Paris Descartes (Paris V – Sorbonne Cité). **Movimento**, v. 26, p. e26008, 2020.

RIBAS, J. F. M. Praxiologia Motriz: construção de um novo olhar dos jogos e esportes na escola. **Motriz**, Rio Claro, v.11 n.2 p.113-120, mai./ago. 2005.

RIBAS, J. F. M. Praxiologia Motriz: instrumentalizando a prática pedagógica para o ensino dos esportes coletivos. **Motriz**, Rio Claro, v. 16 n. 1 p. 240-250, jan./mar. 2010.

RIBAS, *et al.* **Análise praxiológica das decisões motrizes do atacante e do goleiro durante o tiro de sete metros no Handebol.** 13º Congreso Argentino y 8º Latinoamericano de Educación Física y Ciencias, La Plata, Argentina. Disponível em: [https://memoria.fahce.unlp.edu.ar/trab\\_eventos/ev.12886/ev.12886.pdf](https://memoria.fahce.unlp.edu.ar/trab_eventos/ev.12886/ev.12886.pdf). Acesso em: 27 set. 2023.

ROSA, A. M. U. **A lógica interna do jogo na escola:** sistematização do conteúdo – o exemplo do basquetebol. 2022. 155 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.

TABORDA, dos S. **Aproximações teóricas entre a praxiologia motriz e a proposta transformação didático pedagógica do esporte**: por um diálogo da possibilidade. Dissertação (Mestrado). UFSM. Programa de pós-graduação em Educação Física. RS, 2014.

TABORDA, D. dos S.; RIBAS, J.F.M. **Praxiologia motriz e o ensino dos jogos esportivos coletivos: ensaios críticos para pensar a prática pedagógica**. ANAIS DO VII Congresso Sul Brasileiro de Ciências do Esporte (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul). Disponível em: <http://www.congressos.cbce.org.br/index.php/7csbce/2014/paper/view/5877/3281>. Acesso em: 14 dez. 2022.

## Contribuição de autoria

### 1 – Milena Pinheiro Brum (Autor correspondente)

Graduanda em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria. Especialista em Metodologia do Ensino de Educação Física pela Faculdade Dom Alberto.

<https://orcid.org/0000-0003-1672-4567> • milenapinheirobrum@gmail.com

Contribuição: Pesquisa e redação do manuscrito original.

### 2 – Fabiane Rossato Manfio

Graduanda em Educação Física e especialista em Educação Física Escolar pela Universidade Federal de Santa Maria

<https://orcid.org/0000-0001-9705-810X> • fabianemanfio3@gmail.com

Contribuição: Pesquisa e redação do manuscrito original.

## Como citar este artigo

BRUM, M. P.; MANFIO, F. R.. Jogos Esportivos Coletivos: sistematização a partir da Praxiologia Motriz. **Revista Kinesis**, Santa Maria, v. 42, n. esp. 1, e84661, p. 1-19, 2024. DOI 10.5902/2316546484661. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2316546484661>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.